

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora – 15/03

Lixão vira foco de doenças em frente a creche

Moradores redamam de depósito irregular de entulho, que atrai ratos, moscas, baratas e mosquito da dengue

A avenida Dracena, no Jaguaré (zona oeste), se transformou em um depósito de lixo e entulho a céu aberto. Moradores reclamam que, sem acesso à coleta regular de lixo, moradores da favela Diogo Pires, que fica na mesma via, jogam lixo comum e entulho na calçada.

O ponto viciado de lixo e entulho fica próximo à marginal Pinheiros, sentido Interlagos, e em frente à CEI (Centro de Educação Infantil) Indir Vília Nova.

Segundo moradores que preferiram não se identificar, tem dias que é tanto lixo e entulho acumulados na rua que dificulta o acesso dos

país e seus filhos à creche. Eles dizem que é constante a presença de moscas, baratas e até ratos, que transmitem leptospirose.

Segundo os moradores, um contêiner para colocar o lixo residencial seria uma opção para evitar que ele se misture com o entulho na rua.

Uma moradora que preferiu não se identificar disse que fica preocupada com os dois filhos, de 2 e 3 anos, que passam o dia na creche. "É horrível a situação do lixo. Temos que passar em frente porque é o único caminho para a creche", disse.

No local, é possível verificar a presença de diversos materiais que podem se transformar em criadouro do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite doenças como a dengue, zika e chikungunya. Pneus, capotas de carro, carcaças de televisão, garrafas

PET, pedaços de móveis de madeira e telhas são alguns dos objetos deixados no rua.

A jornalista Simone Valente, 41 anos, que passa com frequência pela avenida Dracena, disse que é comum o lixo impedir a passagem dos carros. "Além do lixo ser feio, é perigoso, pois também incomoda quem passa. Pode furar um pneu ou provocar um acidente, pois em alguns trechos a rua fica mão única por conta do lixo", disse Simone. (Regiane Soares)



Envie sua queixa sobre serviços públicos para o WhatsApp do Agora
(11) 97549-7959



■ Lixo e entulho em calçada em frente à creche Indir Vília Nova, na avenida Dracena, no Jaguaré (zona oeste); sujeira atrapalha acesso de alunos à escola e atrai bichos

■ RESPOSTA

Avenida tem varrição e coleta, diz prefeitura

A gestão **Fernando Haddad** (PT) disse em nota que a avenida Dracena é varrida três vezes por semana, às terças, quintas e sábados, e a remoção de grandes objetos, como o entulho, é feita "rotineiramente". A próxima Operação Cata-baguiho está programada para 9 de abril e, nos próximos

dias, será feita ação de zeladoria na via.

A Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) disse que a coleta domiciliar na via é feita de segunda a sábado. Segundo a Amlurb, a avenida tem quatro contêineres para o descarte de resíduo domiciliar, o que os moradores não confirmaram. (RS)

SÃO PAULO

SP teve 25% de suas lixeiras destruídas em 2015, diz pesquisa

● Um levantamento feito pelo Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo (Selur), mostra que 145 mil lixeiras foram instaladas na cidade de São Paulo em 2015. Dessas, 25% foram depredadas. As lixeiras são quebradas por moradores de rua, durante manifestações ou em atos de vandalismo.

Espalhadas por toda a cidade de São Paulo, as lixeiras estão passando por uma onda de vandalismo. Por todos os cantos, elas podem ser encontradas depredadas, queimadas e em péssimo estado, o que dificulta ainda

mais o descarte correto de resíduos pela população.

“Infelizmente, trata-se de uma questão de educação ambiental. Já passou da hora de avançarmos para um conceito mais contemporâneo de que é responsabilidade de cada um não sujar as ruas nas quais transita e a cidade na qual vive”, afirma o presidente do Selur, Ariovaldo Caodaglio.

“Precisamos de um avanço, que implica na mudança de hábitos das pessoas, em casa, na escola e no trabalho. Tais posturas comportamentais são decisivas para que as cidades fiquem limpas”. / Agências

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Vergonha alheia: Lixo está acumulado há mais de 1 semana em Pinheiros (cita iluminação)

Emissora: TV Bandeirantes

Programa: Café com Jornal

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 15/03/2016

Telespectador, fotografia, Bela Vista, região, Nossa Senhora da Querupita, às escuras

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000CC749409EE9414E34DA6E94B835824A69BD32360CFE3C979840524492DEADBA98ED9631CDF8224791AD02A687902B564B0F9A1006EC7E0504195C33DF7580DD3>

Mensagem de ouvinte (cita iluminação)

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/03/2016

Túnel Maria Maluf, sentido, Marginal Pinheiros, sem iluminação, sentido Av. dos Bandeirantes, luzes apagadas

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000779FDF0D7E2BBB32FACF6A72349B1628E635263D1575976A2090B841D10CA7DD8053E09B7DDFCC4A71DFDE4C2F6E4BB0218DE490C4376D1CACDD0A32EE5601D1>

Ouvinte CBN (cita lixo)

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN Total

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/03/2016

Denúncia, lixo, lixão, céu aberto, restaurantes, bicho, comida, Av. Indianópolis, Vila Prudente

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=136840&n=84611676&p=1969&pmvc=56>

Limpeza da Avenida Paulista um dia depois das manifestações (cita limpeza)

Emissora: Rádio BandNews FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/03/2016

“Day after”, Av. Paulista, manifestação, trabalho intenso, limpeza, muito lixo, espalhado, garis apressados, recolher

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000005AB2772C82B38A55180034A50E66FB22B77061887C7BB9BE74D706575C09C40AAB0A71C14596626CB00E1AD8949332406DAF9145B95626113227E36FF158DEF3>

Mensagens de Ouvintes (cita lixo)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM

Programa: Primeira Hora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/03/2016

Mensagens, ouvintes, lixo, Av. Paulista, cestos lotados, precisa, nova opção

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000244C50DE9A7F6DEFAD29A173BDBBB870DEDE8CE31C8546C7674AEB3BA3561E8B4B7EF72840EF63D444C7E7109E5713126376A3BAC87429D38A879A21FD2B16B9>

Prefeitura de SP coloca aos pouquinhos a Avenida Paulista no lugar (cita limpeza)

Emissora: Rádio Bandeirantes AM

Programa: Primeira Hora

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/03/2016

Aos poucos, equipes de limpeza, Prefeitura de São Paulo, Av. Paulista, pós manifestação, garis, situação, começa, voltar ao normal

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000012FE0B8DD16DABDDF697192EF9014B1E9B2FoE1FFF14F0977A6E96C1F1AE8F2D0505FD84F98846E55A48667E869722F934517C176C628E051C316535AB090D01>

Mensagem de Ouvinte (cita lixo)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Estadão no Ar 1ª Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/03/2016

Mensgens, ouvintes, manifestação, Avenida Paulista, observação, lixo que ficou, operação limpeza, grandes eventos, pessoas, têm que colaborar

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000989BA8E3B804C581B85CEBF236019E03D86A444355627AD85780219ECC6BEAE6E04417312CED2581045CF6B3D03D12527D02CD3B68B1372D261C1F8D0ADF3928>

Abertura do Primeiras Notícias (cita coleta 1'49 aos 1'56")

Emissora: Rádio CBN

Programa: CBN Total

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/03/2016

Manifestação, Av. Paulista, ocorrências, 14 toneladas, lixo, recolhidos, entorno, ato

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000420F1B4F2941BB40F501FF18E7AF3546C23AD94AB9EDBD7EF46D6B3537F1FE5FEAD1D7BF6D0BE1BD1DD267E407944B1C36850ABA1C2779D97DCoADD832378A3F>

Web

Lixão vira foco de doenças em frente a creche

Veículo: Agora.com

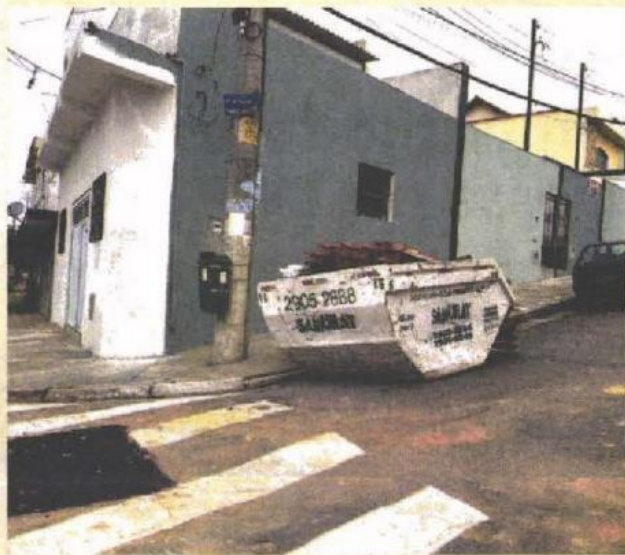
Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 15/03/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000A90075A0EE811D182B4055287ECECFDF44B02D43E32853CA694A958B7B19BC172015ED57E69A2E56204E49C1F82379201C0D8E23ADE46788FECB43AE9CA75CA>

Semanário da Zona Norte

Caçamba de entulho é um risco iminente de acidentes na Vila Paiva



Em uma cidade com a dinâmica de São Paulo, que se “constrói e reconstrói” diariamente, determinados serviços são essenciais, como o das empresas de caçambas que recolhem entulho. Mas, a exemplo de outras tantas, esta atividade precisa e deve ser regulamentada e para isso existe uma lei municipal, que prevê o modo de atuação desde a instalação da caçamba no local de recolhimento, passando pelo transporte adequado da mesma e o descarte correto dos detritos. Porém, em todas etapas é possível, diariamente, observar uma série de irregularidades.

Prova disso acontece atualmente no trecho inicial da Rua Caçador, na Vila Paiva, onde uma caçamba está instalada de maneira completamente irregular, a menos de três metros da esquina e próxima a uma faixa de segurança de pedestres. A referida caçamba de entulho tornou-se um grande risco para os motoristas que fazem a conversão naquela rua, pois trata-se de uma esquina praticamente “cega” em termos de visão, tornando-se iminente a possibilidade de um acidente que pode ter graves proporções.

No site da Prefeitura diz que “Na medida em que são geradas quantidades superiores à estabelecida em lei, o gerador é o responsável pela remoção e pela destinação do entulho. Portanto, se faz necessário contratar o serviço legalizado das empresas transportadoras que operam com caçambas.” O site informa que as empresas devem obedecer normas para a instalação de caçamba nas vias, mas isso não vem acontecendo, portanto o que se observa é uma total falta de fiscalização por parte da administração municipal.

Prevenir acidentes é necessário, pois remediá-los é muito mais complicado e doloroso depois, porém, a Prefeitura parece não entender isso.

Ipiranga News

Subprefeituras prestarão os serviços do Poupatempo

O diretor presidente do Detran (Departamento Estadual de Trânsito), Daniel Annenberg, anunciou durante reunião do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança) Ipiranga realizada na quinta-feira (25) que em breve os serviços prestados pelo Poupatempo serão feitos também nas praças de atendimento das 32 subprefeituras da cidade, como emissão de RG, carteira de motorista e licenciamento de veículos. Os moradores do Ipiranga e bairros no entorno pleiteiam há vários anos a implantação de um Poupatempo em um prédio abandonado da avenida presidente Tancredo Neves, no Moinho Velho.

A novidade foi anunciada para cerca de 150 pessoas presentes ao auditório da Escola Estadual Visconde de Itaúna. Annenberg participou da criação do Poupatempo, órgão que dirigiu durante 11 anos. Ele disse que, a partir de 2011, quando o Detran deixou de pertencer à secretaria de Segurança Pública, o órgão passou por uma modernização. Apostou na eficiência e na desburocratização e agilizou o atendimento.

Os mais de 1,5 mil policiais lotados no Detran foram substituídos por civis. Um documento



Ausência da Sabesp, Ilume, Spttrans e CET gera polêmica

que anteriormente demorava até dois dias para ser confeccionado, agora é liberado em minutos

A primeira reunião de 2016 do Conseg não contou mais uma vez com a presença de importantes órgãos públicos. A subprefeitura não enviou representante, assim como a Sabesp (Saneamento Básico do Estado de São Paulo), Ilume (Departamento de Iluminação Pública), CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e SPTtrans (São Paulo Transporte).

O conselho é regido por lei federal e a presença dessas instituições é obrigatória. Mas elas não

comparecem há cerca de um ano, pois no dia em que os membros do Conseg se encontram há reunião do Conselho Participativo Municipal. O presidente do Conseg, Celso Henriques, pediu aos participantes da reunião do Conselho Participativo que marcassem a assembleia para um dia diferente, mas não obteve resposta.

A próxima reunião do Conseg será dia 29 e o tema abordado será a corrupção. Celso Henriques vai convidar o procurador da República, Deltan Dallagnol, que coordena a força tarefa que atua na Operação Lava Jato.

Subprefeituras prestarão os serviços do Poupatempo

O diretor presidente do Detran (Departamento Estadual de Trânsito), Daniel Annemberg, anunciou durante reunião do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança) Ipiranga realizada na quinta-feira (25) que em breve os serviços prestados pelo Poupatempo serão feitos também nas praças de atendimento das 32 subprefeituras da cidade, como emissão de RG, carteira de motorista e licenciamento de veículos. Os moradores do Ipiranga e bairros no entorno pleiteiam há vários anos a implantação de um Poupatempo em um prédio abandonado da avenida presidente Tancredo Neves, no Moinho Velho.

A novidade foi anunciada para cerca de 150 pessoas presentes ao auditório da Escola Estadual Visconde de Itaúna. Annemberg participou da criação do Poupatempo, órgão que dirigiu durante 11 anos. Ele disse que, a partir de 2011, quando o Detran deixou de pertencer à secretaria de Segurança Pública, o órgão passou por uma modernização. Apostou na eficiência e na desburocratização e agilizou o atendimento.

Os mais de 1,5 mil policiais lotados no Detran foram substituídos por civis. Um documento



Notícia foi dada por Daniel Annemberg durante reunião do Conseg

que anteriormente demorava até dois dias para ser confeccionado, agora é liberado em minutos.

A primeira reunião de 2016 do Conseg não contou mais uma vez com a presença de importantes órgãos públicos. A subprefeitura não enviou representante, assim como a Sabesp (Saneamento Básico do Estado de São Paulo), Ilume (Departamento de Iluminação Pública), CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e SPTrans (São Paulo Transporte).

O conselho é regido por lei federal e a presença dessas instituições é obrigatória. Mas elas não

comparecem há cerca de um ano, pois no dia em que os membros do Conseg se encontram há reunião do Conselho Participativo Municipal. O presidente do Conseg, Celso Henriques, pediu aos participantes da reunião do Conselho Participativo que marcassem a assembleia para um dia diferente, mas não obteve resposta.

A próxima reunião do Conseg será dia 29 e o tema abordado será a corrupção. Celso Henriques vai convidar o procurador da República, Deltan Dallagnol, que coordena a força tarefa que atua na Operação Lava Jato.

Terreno vira depósito de lixo

Prestes a completar seis meses de desapropriação o terreno do Jardim Clímax continua abandonado e cheio de entulhos, desde o dia 31 de agosto de 2015, quando cerca de 300 famílias foram retiradas do local para dar espaço a um empreendimento imobiliário.

A principal reclamação dos moradores é a presença do mosquito transmissor da dengue, *Aedes aegypti*, já que o terreno está abandonado e se tornou um ponto viciado de entulhos. “Raramente a gente vê escavadeira no local. A frequência maior são caminhões ou kombis que descarregam entulhos e restos de materiais no terreno”, afirmou a moradora Gisele Traventino.

Lurdelina Oliveira passa pelo local diariamente para levar o filho de 8 anos no CEU Parque Bristol. Ela evita passar na calçada do terreno. “Cada vez que eu passo por aqui fico indignada com o fim que esta desapropriação levou. Depois que tiraram as famílias daqui o terreno é um ponto de descarte ilegal de entulho. Você encontra de tudo neste terreno, desde madeiras, lixo doméstico, animais



Famílias que moravam no local saíram em agosto de 2015

mortos a ratos andando nas montanhas de lixo que vem se formando”relatou Lurdelina.

Durante a reintegração de posse os moradores do local queimaram os barracos em protesto. Eles ainda montaram uma barricada com colchões. Ainda é possível ver no local restos de móveis e madeiras queimadas.

As famílias viviam no local por pelo menos 1 ano e 2 meses. Parte dos moradores do terreno

invadido migraram de outra reintegração de posse que aconteceu em junho de 2013, na avenida do Cursino. “Até o momento nada foi feito. Nem a limpeza do terreno. No momento só se fala em dengue e será que a Prefeitura não vê o perigo que estamos correndo? Diversos protocolos foram registrados e não recebemos uma resposta concreta sobre o destino deste terreno”, completa Lurdelina.

Terreno vira depósito de lixo

Prestes a completar seis meses de desapropriação o terreno do Jardim Clímax continua abandonado e cheio de entulhos, desde o dia 31 de agosto de 2015, quando cerca de 300 famílias foram retiradas do local para dar espaço a um empreendimento imobiliário.

A principal reclamação dos moradores é a presença do mosquito transmissor da dengue, *Aedes aegypti*, já que o terreno está abandonado e se tornou um ponto viciado de entulhos. “Raramente a gente vê escavadeira no local. A frequência maior são caminhões ou kombis que descarregam entulhos e restos de materiais no terreno”, afirmou a moradora Gisele Traventino.

Lurdelina Oliveira passa pelo local diariamente para levar o filho de 8 anos no CEU Parque Bristol. Ela evita passar na calçada do terreno. “Cada vez que eu passo por aqui fico indignada com o fim que esta desapropriação levou. Depois que tiraram as famílias daqui o terreno é um ponto de descarte ilegal de entulho. Você encontra de tudo neste terreno, desde madeiras, lixo doméstico, animais



Famílias que moravam no local saíram em agosto de 2015

mortos a ratos andando nas montanhas de lixo que vem se formando”relatou Lurdelina.

Durante a reintegração de posse os moradores do local queimaram os barracos em protesto. Eles ainda montaram uma barricada com colchões. Ainda é possível ver no local restos de móveis e madeiras queimadas.

As famílias viviam no local por pelo menos 1 ano e 2 meses. Parte dos moradores do terreno

invadido migraram de outra reintegração de posse que aconteceu em junho de 2013, na avenida do Cursino. “Até o momento nada foi feito. Nem a limpeza do terreno. No momento só se fala em dengue e será que a Prefeitura não vê o perigo que estamos correndo? Diversos protocolos foram registrados e não recebemos uma resposta concreta sobre o destino deste terreno”, completa Lurdelina.

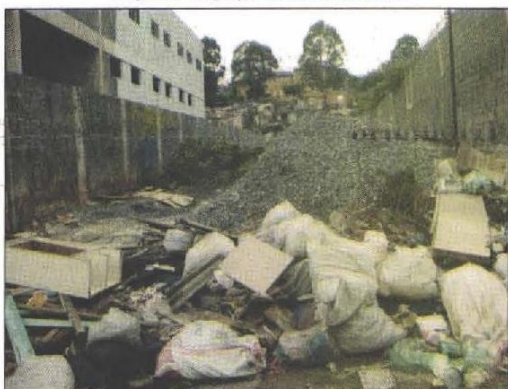
Jornal do bairro de Sapopemba

Novamente os parques esquecidos pela SMVMA

Fotos: Elza Kamisaki



Parque da Integração no Jardim Grimaldi



Lixo no Parque Taboão

Em tempo de *Aedes Aegypti*, os Parques da Integração e Taboão estão cobertos de mato. O lixo e o entulho se acumulam em diversos pontos dos equipamentos.

O Parque da Integração com 7,5km exige uma programação planejada de corte de mato, poda das árvores, retirada de lixo e entulho. Porém isso nunca aconteceu e só resta aos moradores a convivência com os problemas do mau cheiro, proliferação de insetos e ratos. Alertamos diversas vezes à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente a respeito da necessidade de limpeza e manutenção periódica.

Já o Parque Taboão, o lixo e entulho se acumulam em toda sua extensão e nos arredores, propiciando o aparecimento de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. O aspecto de abandono, aliado ao descarte de móveis e entulho preocupam os moradores.

A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente tem conhecimento dos problemas dos Parques da Integração e Taboão, entretanto, falta uma ação eficiente nesse período de chuvas

com o constante perigo da proliferação de insetos, a exemplo do próprio mosquito *Aedes Aegypti*.

Os órgãos municipais precisam conservar limpos os equipamentos públicos e a população não deve jogar lixo, descartar móveis e entulho nas vias públicas, terrenos abandonados, parques e praças. Todos precisam se empenhar. A responsabilidade é de todos!

Participação do Governo Federal

O Governo Federal está entregando nas residências um folheto com as situações mais comuns de acúmulo de água e que possibilitam o surgimento de criadouros do

Aedes Aegypti. As informações deveriam focar nos principais sintomas causados pelas doenças e as orientações básicas de como buscar o atendimento de saúde pública.

Você pode acessar o Disque Saúde pelo telefone 136 e pelo site www.saude.gov.br

Ecopontos da região

Nos Ecopontos podem ser entregues entulho de construção e demolição, madeiras, móveis velhos, sobras de poda e materiais recicláveis em geral, como metais, plásticos e vidros.

Materiais que não são recebidos nos Ecopontos são os pneus, amianto, gesso, resíduos industriais e domiciliares, materiais elétricos e de informática, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes, tinta e material hospitalar. Nos Ecopontos podem ser descartados pequenos volumes até 1m³/dia dos materiais acima citados.

Ecopontos de Sapopemba/Vila

Prudente/São Mateus Anhaia Mello - Rua da Prece, 296

São Lucas - Rua Florêncio Sanches, 307

Sapopemba - Rua Francesco Usper, 550

Vila Cardoso Franco - Rua dos Vorás, 25

Cipoaba - Rua Padre Luís de Siqueira com Av. Rodolfo Pirani

Iguatemi - Rua Francisco de Melo Palheta com a Rua Morro do Frade

Informações:

Os munícipes que desejarem maiores informações da Prefeitura podem ligar para: 0800 7777 156

Tecnologia ajudará a prevenir alagamentos na região

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Serviços, começou a instalar (em caráter de teste) 110 sensores em bocas de lobo na cidade, para ajudar na identificação de acúmulo de sujeira. A região da Subprefeitura Mooca receberá cerca de 30% desses equipamentos. Alguns pontos com incidência de alagamento, como o cruzamento da Rua Bresser com a Av. Alcântara Machado, já receberam a novidade.

Antes, a escala de limpeza era enviada diariamente para as equipes operacionais, que se direcionavam ao local e efetuavam o serviço, independentemente da quantidade de resíduos presentes na boca. Com a instalação dos sensores, em vez de a equipe se deslocar com base na programação, a execução dos serviços passará a ser realizada com os alertas recebi-



dos. Por meio de um programa instalado na Central de Controle Operacional da Gestão de Serviços Mecanizados localizado na garagem da empresa INQVA, é possível verificar em tempo real a situação de cada bueiro no que diz respeito à capacidade de volume. Quando atinge 50% da capacidade, o sensor envia

um alerta de limpeza para a Central de Controle e a equipe mais próxima é redirecionada para o local de maneira rápida e eficiente.

Dentre os benefícios com essa tecnologia, além de minimizar maiores transtornos aos munícipes, podemos considerar o correto direcionamento

das equipes, já que a limpeza só será realizada quando efetivamente se fizer necessária, gerando mobilidade e melhorias operacionais. O sistema já está sendo configurado e a instalação começou no dia 13 de janeiro. A previsão é que os pontos recebam os sensores nos próximos 30 dias.

Iniciadas as obras do Território CEU José de Anchieta, em Arthur Alvim

Por: Riselda Moraes

Foto: Riselda Moraes



O Prefeito **Fernando Haddad** anunciou na terça-feira 23/02, o início das obras do Território CEU José de Anchieta, sito a Rua José Balangio, 188 - Arthur Alvim.

A **Prefeitura de São Paulo** através da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB e da Secretaria Municipal da Educação deu início a execução da movimentação da terra para a execução das obras do novo CEU que terá um terreno com uma área de 42.219 m² e 9.700 m² de área construída. Segundo Evandro Mazeiro, engenheiro da construtora alemã que construirá o CEU, a obra irá gerar cerca de 300 empregos diretos e 150 empregos indiretos.

O prefeito **Fernando Haddad** lembrou da concepção do Projeto CEU em 2001, cuja ideia inicial é ter cinema e Universidade dentro do equipamento e falou da importância da obra para a geração de emprego: "O Brasil inteiro está parando obras e nós estamos começando obras, porque a maneira de combater a crise e gerar emprego é com investimento; não recolhendo as armas no momento que o povo está precisando de você", afirmou **Haddad**.

O CEU José de An-

chieta será composto por 5 pavimentos de bloco vertical e 3 pavimentos esportivos, uma piscina externa de recreação e uma piscina infantil, bloco de vestiários para campo, novos acessos viários, paisagismo da área com criação de caminhos que interligarão o CEU ao Centro Estadual de Educação - CEE, entre os quais será criada uma praça pública. Segundo a SIURB o prazo da obra é de 12 meses e o investimento é de R\$ 39,2 milhões.

O Secretário de Esporte **Celso Jatene** enfatizou a importância do CVC, do uso do campo pelos jovens de segunda a sexta-feira e dos adultos durante os fins de semana para os manter afastados das ruas. Quanto a reforma do clube Arthur Alvim, que ficará dentro do Território CEU para uso da comunidade Jatene declarou: "Vamos pegar um espaço já meio degradado e transformar em Esporte, lazer, educação, Núcleo de Cultura, Assistência Social, espaço para a terceira idade, Universidade e espaço para criança".

Já o Secretário Municipal da Educação, **Gabriel Chalita** enfatizou o potencial dos jovens e a importância do acesso ao estudo e a universidade que funciona-

rá também no CEU. "A educação sozinha já tem uma força impressionante e o CEU consegue trazer várias outras atividades conjuntamente para a família toda", declarou **Chalita**.

O Secretário Municipal de Serviços, **Simão Pedro** que foi morador da Cohab I por 31 anos, lembrou que algumas pessoas queriam mudar de Arthur Alvim por não ter equipamentos públicos à disposição e declarou: "É a realização de um sonho dos moradores do bairro, não precisa mais mudar da Cohab, aqui nossos jovens, nossas crianças, vão ter equipamentos de qualidade".

Também participaram do evento a Secretária Adjunta Tereza Beatriz Ribeiro Herling; Luciana Penna; Maria do Rosário Ramalho; Marcos Mendonça; Paulo Roberto Mourão; Secretário Municipal de Comunicação Nunzio Brigoglio; Secretário Municipal de Serviços **Simão Pedro**; Secretário de Esportes **Celso Jatene**; Secretário da Educação **Gabriel Chalita**; Subprefeito da Penha José Roberto Mesquita; Engenheiro da Construtora Evandro Mazeiro e líderes comunitários, entre eles o Pastor e morador do bairro, Sr. Adão de 93 anos.

Território CEU José de Anchieta

Secretaria de Serviços iluminará imediações do futuro Território CEU José de Anchieta



O secretário de Serviços, **Simão Pedro**, acompanhou na terça-feira (23), o anúncio do prefeito

Fernando Haddad sobre o início das obras do Território CEU (Centro Educacional Unificado) José de Anchieta.

O espaço, localizado na subprefeitura Penha (zona leste), trará uma série de melhorias para os moradores da região. Dentre elas, a remodelação de 517 pontos de iluminação no entorno dos novos Territórios CEUs, com a instalação, pelo Departamento de Iluminação Pública (Ilume), de luminárias da modalidade LED. "Além do CEU (José de Anchieta), toda a estrutura de iluminação do bairro será remodelada, iluminaremos em LED as Avenidas Sylvio Torres, Waldemar Tietz, Padre Estanislau de Campos e as vielas da região", disse **Simão Pedro**.

O Território CEU é integrado com outros equipamentos públicos do entorno, configurando um espaço ampliado de



educação. "O prédio é só um espaço, mas o que realmente importa é o uso que se faz dele, o CEU nasce com uma universidade, biblioteca, Centro de Educação Infantil (CEI), Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), Escolas Muni-

cipais de Ensino Fundamental (EMEF), a gente quer que os bairros de São Paulo sejam universitários", ressaltou o prefeito **Fernando Haddad**. A previsão é de que o Território CEU José de Anchieta seja entregue em dezembro deste ano.

Cohab José de Anchieta ganha CEU com escola, centro cultural e esportivo

Equipamento em Artur Alvim será construído na área do clube escola e terá piscinas, quadra poliesportiva, escola de educação infantil, biblioteca e teatro

No dia 23 de fevereiro, o **prefeito de São Paulo** vistoriou o início das obras do Território CEU Anchieta, em Artur Alvim, que está em fase de movimentação de terra. O equipamento em obras na área do clube escola José de Anchieta, terá um Centro Municipal de Educação Infantil para 508 crianças de 0 a 5 anos, cinema, teatro, biblioteca e estrutura esportiva completa, inclusive, com piscina aquecida. Acompanhado pela vice-prefeita e parte do secretariado municipal (Educação, Esportes, Assistência Social, **Serviços**, Cultura e EDIF), o prefeito anunciou que no primeiro trimestre de 2017, a cidade terá 60 CEUs em pleno funcionamento. Estavam presentes ainda o Subprefeito e o Chefe de Gabinete da Subprefeitura Penha.



Segundo o Subprefeito da Penha, o Território CEU incentiva o uso mais intensivo dos espaços públicos porque integrará diversos equipamentos da região com as ruas do entorno. Serão no total 51.400 m² de paisagismo interligando quatro escolas municipais e a Unidade Básica de Saúde José de Anchieta. A Secretaria de Serviços anunciou que a integração contará

com iluminação de lâmpadas LED nas avenidas Sylvio Torres, Waldemar Tietz e Padre Eustáquio de Campos, seguindo até o metrô. As vielas da área também serão iluminadas.

No total, o novo Centro Educacional Unificado terá área construída de 9.700 m². Serão dois blocos: o cultural e educacional, com cinco pavimentos e o esportivo, com três pavimentos. Haverá piscinas externas para adultos e para crianças e também uma piscina semi-olímpica coberta e aquecida. O campo receberá grama sintética e terá novos vestiários. O projeto prevê ainda quadras poliesportivas e salas para atividades. O centro cultural terá biblioteca, cine-teatro, salas de artes e de música, estúdio de gravação e oficina digital. Atualmente, São Paulo conta com 46 CEUs, todos equipados com quadras poliesportivas, playground, teatro, piscinas, bibliotecas, área de informática e espaços para oficinas.

O equipamento receberá investimentos de R\$ 39,2 milhões, sendo R\$ 22,2 milhões da **Prefeitura** e R\$ 17 milhões em parceria com o Ministério da Educação. Estima-se que a construção gere 300 empregos diretos e 150 indiretos. As obras devem durar cerca de 12 meses.

Prefeitura inicia a instalação de pontos de iluminação no Lajeado

Por meio do programa "LED nos Bairros", 630 vias do bairro da Zona Leste começaram a ganhar nova tecnologia

Foi iniciada a instalação de 6.800 pontos de iluminação pública com tecnologia LED no bairro do Lajeado, no extremo leste da capital paulista. Esse é o quarto distrito da cidade de São Paulo beneficiado pelo programa "LED nos bairros", que já contemplou a comunidade de Heliópolis com cerca de 1.300 pontos e o Jardim Monte Azul com 546 luminárias. Na Brasilândia, a implementação de 9.400 lâmpadas LED foi iniciada em janeiro e deverá ser concluída até o fim deste mês.

O bairro está recebendo atenção de três equipes do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), e as primeiras ruas beneficiadas são Cacto Rosa, Marambainha, Penha Longa e Copenhague. Até o fim de março, quando o serviço será concluído, serão 630 ruas, avenidas e vielas, beneficiando mais de 104 mil munícipes. O distrito Lajeado tem 9,2 km², que equivale às áreas combinadas dos distritos Consolação, Liberdade e Sé.

As luminárias LED tem vida útil maior que as lâmpadas de vapor metálico e de sódio, pois duram aproximadamente 12 anos, enquanto os outros tipos não passam de cinco anos, em média. As lâmpadas de LED também consomem até 50% menos energia elétrica.

Em março, distrito de Lajeado será iluminado por LED

Serão instaladas 6.800 lâmpadas em 630 logradouros. Mais de 100 mil moradores serão beneficiados

Com início das obras previsto para a última semana de fevereiro e conclusão na primeira quinzena de março, o distrito de Lajeado (Zona Leste) também será iluminado por lâmpadas LED. No dia 2 de fevereiro, o diretor do Departamento de Iluminação Pública, Alberto Serra, acompanhado pelo secretário de Serviços, **Simão Pedro**, apresentou à comunidade local o projeto que prevê a instalação de unidades com essa tecnologia no lugar da atual iluminação, composta por lâmpadas de vapor de sódio.

A nova iluminação, inserida no programa "LED nos Bairros", contemplará todo o distrito, composto por 28 bairros. Ao todo, serão 6.800 lâmpadas distribuídas em 630 logradouros, o equivalente a 178 quilômetros de vias. Também será iluminado o Parque Linear Guaratiba, dotado de quadras poliesportivas, playgrounds, pista para caminhada, quiosques, entre outros equipamentos voltados ao lazer. A previsão de investimentos é de R\$ 23,8 milhões, devendo beneficiar uma população de 104 mil habitantes.

"As atuais lâmpadas de vapor de sódio consomem mensalmente R\$ 125 mil de energia elétrica. Com LED, o consumo cairá para R\$ 85 mil, o que representa uma redução de 32%", explicou Alberto Serra. Segundo ele, a intervenção do Ilume na região atende a várias demandas solicitando melhorias. "Não só faremos a substituição como também implantaremos novos pontos à medida que detectaremos essa necessidade, o que significa dizer que as 6.800 lâmpadas previstas podem chegar a mais de 7 mil", ressaltou. E completou: "nosso objetivo é zerar a demanda de iluminação".

Para **Simão Pedro**, o impacto proporcionado pela nova iluminação é muito grande. "Além de iluminar o dobro, as lâmpadas de LED consomem até 50% menos energia elétrica. Em outras palavras: com a economia gerada, pagaremos o investimento", enfatizou.



Ainda segundo o secretário, a iluminação por meio de LED muda a dinâmica social das comunidades. "Com isso, aumenta-se a sensação de segurança, a garotada pode brincar nas ruas, os imóveis e os espaços públicos são valorizados", declarou, ao lembrar que, apesar de a segurança ser de responsabilidade do Estado, "não podemos fechar os olhos para ela, já que temos a obrigação de prestar serviços de iluminação com qualidade".

Programa - O programa "LED nos Bairros" integra o conjunto de remodelações iniciado em 2013 e que já remodelou (substituição de lâmpadas com baixa luminosidade por outras mais potentes) cerca de 250 mil pontos de iluminação em toda a cidade.

Após experiência bem-sucedida em Heliópolis, com a implantação de 1.277 luminárias, o programa já contemplou o bairro Jardim Monte Azul (Zona Sul) com 542 lâmpadas, e avança no distrito de Brasilândia. Neste local, a previsão é que até o final de fevereiro sejam entregues 9.400 luminárias – atualmente, as obras encontram-se com cerca de 30% concluídas.

Depois de Lajeado, deverão ser contemplados até o final deste semestre os seguintes distritos: Raposo Tavares, Zona Oeste (5.300 unidades); Sapopemba, Zona Leste (11.300); Jardim Ângela, Zona Sul (10.100); Jardim Helena, Zona Leste (5.900); e Pedreira, Zona Sul (6.300).

CEU com escola, centro cultural e esportivo

Fotos: Fabio Arantes/SECOM



Máquinas trabalhando na terraplanagem do local



Prefeito Fernando Haddad olhando o projeto do CEU na região



Placa instalada evidencia a futura instalação do CEU no local

A Cohab José de Anchieta, na zona leste, receberá um dos oito novos Territórios CEU em construção na cidade. O equipamento, em obras na área do clube escola José de Anchieta, terá um Centro Municipal de Educação Infantil para 508 crianças, cinema e teatro, biblioteca e estrutura esportiva completa, inclusive com piscina aquecida. O prefeito **Fernando Haddad** vistoriou nesta terça-feira (23) o andamento das obras, que estão em fase de movimentação de terra.

"No primeiro trimestre do ano que vem nós teremos na cidade de São Paulo 60 CEUs em funcionamento. São poucas as cidades do mundo que podem ostentar uma marca como a nossa", afirmou **Haddad**.

O Território CEU incentiva o uso mais intensivo dos espaços públicos da região, porque integrará diversos equipamentos públicos da região e as ruas do entorno. Serão no total 51.400 metros quadrados de paisagismo in-

terligando quatro escolas da rede municipal e a Unidade Básica de Saúde José de Anchieta. "Temos que espalhar o desenvolvimento pelo território para homogeneizar as oportunidades de educação, de esporte, de saúde", disse **Fernando Haddad**.

A integração também será incentivada com a nova **iluminação das ruas do bairro**.

"Toda a estrutura será reformulada. Vamos iluminar com LED a avenida Sylvio Torres, a avenida Waldemar Tietz, e a [avenida Padre] Estanislau de Campos até o metrô e as vielas daqui", anunciou o secretário **Simão Pedro** (Serviços).

No total, o novo Centro Educacional Unificado terá área construída de 9.700 metros quadrados. Serão dois blocos: o cultural e educacional, com cinco pavimentos, e o esportivo, com três pavimentos. Haverá piscinas externas para adultos e para crianças e também uma piscina semi-olímpica coberta e aquecida. O campo receberá grama sintética e terá novos vestiá-

rios. O projeto prevê ainda quadras poliesportivas e salas para atividades

A escola criará na região 508 vagas para crianças de 0 a 5 anos. O centro cultural do equipamento terá biblioteca, cine-teatro, salas de artes e de música, estúdio de gravação e oficina digital.

"Este equipamento vai ficar bonito arquitetonicamente e vai valorizar todo este espaço. Aqui vamos ter um celeiro de campeões, nos esportes e na vida, de pessoas que acreditam no próprio potencial porque tiveram oportunidade", disse o secretário **Gabriel Chalita** (Educação).

A previsão é que a obra leve cerca de 12 meses. O equipamento recebe investimentos de R\$ 39,2 milhões, sendo R\$ 22,2 milhões da **prefeitura** e R\$ 17 milhões em parceria com o Ministério da Educação. Estima-se que a construção gere 300 empregos diretos e 150 indiretos.

Ampliação;

Está em andamento na capital a primeira fase do plano de expansão da rede CEU, na qual serão investi-

dos R\$ 314 milhões. Nesta etapa, serão construídas oito unidades, com média de área de 11.500 metros quadrados cada uma.

Os novos equipamentos serão instalados na Freguesia do Ó e no Novo Mundo, na zona norte, e no Carrão/Tatuapé, no José de Anchieta, no José Bonifácio/São Pedro, no Parque do Carmo, em São Miguel Paulista e na

Vila Prudente, na zona leste.

Estão em processo de licitação mais seis Territórios CEU, localizados no Campo Limpo e no Grajaú, na zona sul, em Pirituba/Jaraguá e Jaçanã/Tremembé, na zona norte, e em Cidade Tiradentes, na zona leste. Cada um receberá investimentos de cerca de R\$ 50 milhões. Estão planejadas mais três fases de

obras, que totalizarão 21 novos Centros Educacionais Unificados na cidade.

Atualmente, São Paulo conta com 46 CEUs, todos equipados com quadras poliesportivas, playground, teatro, piscinas, bibliotecas, área de informática e espaços para oficinas. A expansão integra a meta 16 do Programa de Metas 2013-2016.